

{QTtext}{timeScale:1000}{timeStamps:absolute}{usemoviebackcolor:on}
[00:00:00.000]
[00:00:04.371]
Eu sou produtor, porque se eu não for produtor eu não faço o filme.
[00:00:07.306]
[00:00:07.874]
O cinema é uma forma de você organizar um pensamento.
[00:00:11.537]
[00:00:12.379]
Acho essa coisa... naturalista, né...
[00:00:15.246]
[00:00:16.316]
De não intervir,
[00:00:18.284]
[00:00:18.351]
meio perigosa...
[00:00:20.012]
[00:00:20.253]
Me é estranho. Eu acho que...
[00:00:22.312]
[00:00:22.389]
Sou honesto quando me mostro inteiro até pra ser analisado.
[00:00:25.654]
[00:00:26.259]
Para dizer: ''Gente, é assim.''
[00:00:27.954]
[00:00:28.294]
Quem quiser critica, mas eu sou claro.
[00:00:30.319]
[00:00:31.398]
Eu fotografo, eu dirijo, eu escrevo roteiro...
[00:00:34.697]
[00:00:35.668]
Entendeu? Se precisar eu faço o som.
[00:00:38.228]
[00:00:38.304]
Você, vem aqui acertar meu microfone.
[00:00:40.636]
[00:00:41.007]
Se você precisar...
[00:00:42.838]
[00:00:43.309]
O cineasta brasileiro...
[00:00:44.571]
[00:00:45.311]
O Glauber montava, se deixava Glauber fazia o filme inteiro.
[00:00:48.803]
[00:00:49.816]
É isso é uma tradição Humberto Mauro de cinema.
[00:00:52.842]
[00:00:53.286]
Humberto Mauro fazia de tudo.
[00:00:54.753]
[00:00:55.388]
Tem que fazer porque você tá num país subdesenvolvido.
[00:00:57.754]
[00:01:06.633]
Como é que o Glauber filmou ''Deus e o Diabo''?

[00:01:08.601]
[00:01:08.668]
Como é que o Nelson filmou ''Vidas Secas'', gente?
[00:01:10.795]
[00:01:11.071]
Conversei outro dia com Luis Carlos meia hora no telefone.
[00:01:13.631]
[00:01:14.407]
"O padre e a moça", do Joaquim,
[00:01:15.874]
[00:01:16.109]
tinha um modo de produção que foi abandonado
[00:01:19.374]
[00:01:19.446]
em detrimento da questão da televisão no Brasil
[00:01:22.506]
[00:01:22.582]
da onipresença e do poder dela
[00:01:24.777]
[00:01:24.851]
e também de várias discussões internas no Cinema Novo.
[00:01:27.820]
[00:01:27.887]
Houve uma política dentro do Cinema Novo
[00:01:30.082]
[00:01:30.323]
de filmes, mais voltados
[00:01:33.554]
[00:01:34.127]
para uma platéia maior, mais popular.
[00:01:36.459]
[00:01:36.529]
O ''Amuleto de Ogum'' inaugura uma coisa nova,
[00:01:39.430]
[00:01:39.499]
ali, na história,
[00:01:41.057]
[00:01:41.401]
que se segue no filme do Cacá, no ''Xica da Silva'',
[00:01:44.564]
[00:01:44.637]
que vem um pouquinho com ''Dona Flor''.
[00:01:47.071]
[00:01:47.140]
Aí o Babenco faz lá o ''Pixote'', faz antes o ''Lúcio Flávio''.
[00:01:52.009]
[00:01:52.779]
Enfim, havia uma política de: ''Vamos tomar o mercado.''
[00:01:56.772]
[00:01:57.684]
Essa é a nossa política: ''Vamos tomar o mercado.''
[00:01:59.948]
[00:02:00.420]
Isso gerou nesse cinema que está aqui.
[00:02:02.411]
[00:02:02.489]
Eu acho que foi um erro.
[00:02:03.979]

[00:02:04.057]
Esse cinema pra enfrentar essa questão de mercado,
[00:02:07.049]
[00:02:08.695]
trouxe inevitavelmente esse modo de produção mais...
[00:02:12.654]
[00:02:13.099]
claro que não é Hollywood, mas é ali, né?
[00:02:15.397]
[00:02:15.702]
Eu acho que
[00:02:16.896]
[00:02:17.504]
um modo de produção foi criado dos filmes iniciais
[00:02:20.701]
[00:02:20.940]
que inauguraram o Cinema Novo, foi perdido.
[00:02:23.500]
[00:02:23.877]
Era um modo de produção sim, eu vivi um pouco isso.
[00:02:27.369]
[00:02:27.447]
Hoje você vai fazer um filme brasileiro
[00:02:29.415]
[00:02:29.482]
seu contrato vai sendo feito ali durante a filmagem.
[00:02:32.747]
[00:02:32.819]
Porque ninguém tem tempo, todo mundo com celular.
[00:02:35.413]
[00:02:35.688]
Imitando o modo de produção de se fazer cinema lá fora.
[00:02:38.919]
[00:02:38.992]
Ninguém está preocupado em reinventar um modo de produção brasileiro.
[00:02:43.019]
[00:02:43.429]
Podíamos sentar e pensar um sistema de produção que privilegie o projeto.
[00:02:46.489]
[00:02:47.200]
Entendeu? A excelência do projeto.
[00:02:48.861]
[00:02:50.670]
E tornar isso compatível com seu público.
[00:02:52.763]
[00:02:57.443]
Olha só quem tá aqui.
[00:02:58.671]
[00:02:59.646]
Tão filmando a gente.
[00:03:01.375]
[00:03:01.648]
Vê lá o que você fala.
[00:03:03.479]
[00:03:03.550]
A luz tá no contra aqui.
[00:03:04.744]
[00:03:06.452]

Grande Giorgetti.
[00:03:07.851]
[00:03:08.421]
-E aí? -Tudo bem?
[00:03:09.615]
[00:03:09.722]
Chefe!
[00:03:10.746]
[00:03:10.823]
-Tudo bom? -Tudo bem.
[00:03:12.518]
[00:03:12.592]
O que é que eu tô sentindo?
[00:03:13.820]
[00:03:13.893]
Que o grande barato de você fazer em vídeo digital
[00:03:17.522]
[00:03:17.964]
é você procurar um novo transe de linguagem.
[00:03:22.162]
[00:03:22.235]
-Claro. -E você usar essa coisa da...
[00:03:24.567]
[00:03:24.871]
a camereta tão simples,
[00:03:26.498]
[00:03:27.173]
Tem um amigo que tem. Você bota 10 câmeras ali
[00:03:30.165]
[00:03:30.577]
e trabalha com isso.
[00:03:32.010]
[00:03:32.078]
Você pode trabalhar com aquelas micro-câmeras.
[00:03:34.512]
[00:03:34.581]
Você pode trabalhar com câmera de vigilância industrial, enfim...
[00:03:38.483]
[00:03:38.585]
Começa a criar...
[00:03:39.677]
[00:03:40.653]
acho que o barato de ir pra isso é você repensar a linguagem.
[00:03:43.417]
[00:03:46.759]
'Nunca Fomos tão Felizes' surgiu de uma imagem.
[00:03:49.660]
[00:03:50.096]
Surgiu de uma imagem de um garoto...
[00:03:52.530]
[00:03:56.236]
preso num apartamento,
[00:03:57.430]
[00:03:57.503]
eu queria a coisa da solidão, da prisão.
[00:04:00.233]
[00:04:00.473]
Eu tinha muito a imagem de um apartamento

[00:04:02.134]

[00:04:02.508]

e um garoto sozinho dentro de um apartamento vazio.

[00:04:05.204]

[00:05:05.772]

O filme surge dessa imagem, isso era um sonho recorrente que eu tinha.

[00:05:09.799]

[00:05:10.343]

Um lugar que te deixe em suspensão,

[00:05:13.141]

[00:05:13.246]

que você saia dos seus alicerces

[00:05:16.215]

[00:05:17.550]

de verdade.

[00:05:18.539]

[00:05:18.985]

Que nos sustenta no chão.

[00:05:20.748]

[00:05:21.287]

Do bem e do mal.

[00:05:22.618]

[00:05:22.689]

Do que é certo ou errado, do que é preto, branco, enfim...

[00:05:25.954]

[00:05:26.025]

Criar um espaço dentro do hibridismo, dentro do...

[00:05:30.052]

[00:05:30.129]

É exatamente,

[00:05:31.096]

[00:05:31.164]

eu acho a palavra melhor...

[00:05:32.529]

[00:05:32.598]

Eu chamo ''dramaturgia da suspensão''.

[00:05:35.294]

[00:05:38.004]

É descolar.

[00:05:39.631]

[00:05:39.739]

Aquele apartamento é um nada. Tá em Copacabana, mas não tá.

[00:05:42.970]

[00:05:45.678]

Alô?

[00:05:46.667]

[00:05:46.913]

Sou eu.

[00:05:48.039]

[00:05:48.314]

Tava te esperando.

[00:05:49.679]

[00:05:50.350]

Eu queria que aquelas estradas, quando o pai vai buscar no colégio,

[00:05:54.150]

[00:05:54.220]

aquelas estradas de terra

[00:05:55.687]

[00:05:55.755]
tivessem grandes anúncios da ''IBM''.
[00:05:58.588]
[00:05:58.991]
Aí do outro lado ''Xerox'', só isso.
[00:06:01.960]
[00:06:02.028]
Porque tem uma coisa de realidade e tornaria mais híbrida.
[00:06:05.828]
[00:06:05.898]
Porque como tá no filme não é tão suspenso, eu não consegui esse grau de
suspensão.
[00:06:10.961]
[00:06:11.671]
É uma estrada de interior do Brasil. Muito real.
[00:06:14.640]
[00:06:14.941]
O que tornaria ela irreal,
[00:06:17.034]
[00:06:17.677]
em estado de suspensão, quer dizer...
[00:06:19.611]
[00:06:20.279]
a cena do coquetel molotov lá no carro.
[00:06:22.907]
[00:06:24.117]
Eu já consigo a suspensão.
[00:06:26.176]
[00:06:46.739]
Por que você fez isso?
[00:06:48.001]
[00:06:48.441]
Porque eu precisava fazer.
[00:06:50.136]
[00:06:51.377]
Isso tinha que ser assim.
[00:06:52.810]
[00:06:53.646]
Para a minha própria segurança.
[00:06:54.738]
[00:06:55.381]
Depois te explico.
[00:06:56.712]
[00:06:57.083]
Eu acho que, quando chega no Rio o filme, ele vira
[00:07:00.814]
[00:07:00.887]
essa dramaturgia da suspensão.
[00:07:02.650]
[00:07:02.722]
Agora, em nenhum momento, hoje eu vou,
[00:07:04.690]
[00:07:04.957]
teorizo sobre dramaturgia da suspensão...
[00:07:07.357]
[00:07:07.427]
mas naquele momento nada, eu tinha imagens.
[00:07:09.952]

[00:07:10.797]
Eu queria dar sentido às imagens,
[00:07:13.698]
[00:07:13.766]
eu queria criar uma história
[00:07:16.132]
[00:07:16.402]
que desse sentido àquelas imagens que eu tinha.
[00:07:18.666]
[00:07:23.743]
Dai eu li um livro do João Gilberto Noll.
[00:07:25.734]
[00:07:25.845]
Li o livro e achei maravilhoso.
[00:07:27.938]
[00:07:28.014]
Aí eu vou procurar o Alcione Araújo,
[00:07:29.948]
[00:07:31.751]
que é um dramaturgo clássico para me escrever essa história.
[00:07:34.914]
[00:07:35.755]
Aí ele escreve o roteiro. Eu falo, conto...
[00:07:37.416]
[00:07:37.857]
Aí a gente pega o... a história...
[00:07:40.018]
[00:07:40.960]
Na verdade, eu trabalhei sozinho.
[00:07:43.428]
[00:07:43.996]
Na verdade com um primo meu, José Joaquim.
[00:07:45.463]
[00:07:45.731]
A gente fez uma escaleta daquela história do João Gilberto.
[00:07:49.030]
[00:07:49.101]
Eu fui procurar o Alcione já com uma escaleta.
[00:07:51.763]
[00:07:51.838]
Ele faz o roteiro
[00:07:52.896]
[00:07:52.972]
aí a gente entra na Embrafilme que aprova o projeto.
[00:07:56.931]
[00:07:57.810]
Eu fico apavorado que foi uma coisa meio rápida.
[00:08:00.301]
[00:08:00.713]
Estava querendo que fosse um pouquinho mais lenta.
[00:08:03.807]
[00:08:03.983]
O oposto de hoje em dia.
[00:08:06.144]
[00:08:06.219]
Foi exatamente assim,
[00:08:07.811]
[00:08:07.887]

eu e Mariza Leão levamos pro Roberto Parreira
[00:08:10.822]
[00:08:10.890]
dez dias depois a Mariza recebe um telefonema do Parreira
[00:08:13.859]
[00:08:14.093]
dizendo: ''Ah, passa aqui.''
[00:08:15.492]
[00:08:15.761]
Traz o Murilo.
[00:08:17.228]
[00:08:17.830]
"Ah, vamos lá. Primeiro papo na Embrafilme."
[00:08:19.695]
[00:08:19.932]
Roberto Parreira: ''Gostei muito do roteiro, não sei que lá...''
[00:08:23.766]
[00:08:24.237]
Era um filme barato: US\$ 80,000 dólares.
[00:08:27.172]
[00:08:29.942]
Passa lá no Noel, vamos já fazer a locação de verba.
[00:08:34.743]
[00:08:35.248]
Eu olho para a Marisa, nós dois nos olhamos, ninguém entende nada.
[00:08:38.479]
[00:08:38.818]
Eu saio de lá alegríssimo e tumultuadíssimo
[00:08:42.219]
[00:08:42.455]
porque tinha que fazer o primeiro filme.
[00:08:44.184]
[00:08:44.557]
Enfim...
[00:08:45.922]
[00:08:45.992]
Mas aí rolou um tempo
[00:08:47.926]
[00:08:48.761]
e eu entrei em crise com aquele cinema,
[00:08:50.353]
[00:08:50.796]
com aquele roteiro dramaturgico que o Alcione escreveu.
[00:08:53.287]
[00:08:54.000]
O que eu fiz? Antes de começar a filmar,
[00:08:57.936]
[00:08:58.004]
peguei o Duran, que eu acho que é
[00:09:00.336]
[00:09:00.406]
um cara mais comprometido com a imagem.
[00:09:03.341]
[00:09:04.911]
Mais comprometido com a imagem,
[00:09:06.879]
[00:09:06.946]
e o que a gente faz? A gente desconstrói

[00:09:10.882]

[00:09:11.217]

o roteiro. Desconstrói.

[00:09:12.514]

[00:09:13.019]

E que na filmagem eu vou desconstruindo ainda mais.

[00:09:15.783]

[00:09:15.888]

Filho, não estou escondendo nada pra te enganar.

[00:09:19.153]

[00:09:20.259]

É porque eu tenho um motivo muito forte pra isso.

[00:09:22.819]

[00:09:23.829]

Acredite.

[00:09:24.818]

[00:09:28.801]

Agora, eu queria muito que você continuasse muito nessa luta comigo.

[00:09:32.202]

[00:09:34.340]

Você topa?

[00:09:35.398]

[00:09:38.511]

Pai.

[00:09:39.535]

[00:09:41.147]

Você é um terrorista?

[00:09:42.478]

[00:09:45.952]

Terrorista...

[00:09:47.419]

[00:09:48.487]

Eu não queria fazer uma metáfora sobre o Brasil.

[00:09:51.081]

[00:09:51.457]

A gente entra de 3* geração de Cinema Novo

[00:09:54.483]

[00:09:54.560]

you quer, eu queria sair fora da alegoria.

[00:09:58.121]

[00:09:58.931]

Queria sair fora da alegoria.

[00:10:00.398]

[00:10:00.833]

Porque era o que me restava sair fora da alegoria.

[00:10:03.529]

[00:10:33.399]

eu queria encontrar um limite entre a metáfora e a realidade, né?

[00:10:38.530]

[00:10:38.604]

Que é uma coisa mais...

[00:10:40.162]

[00:10:40.272]

E que hoje em dia acho que era uma coisa inconsciente que eu tinha,

[00:10:43.867]

[00:10:43.943]

é uma coisa que eu procuro mesmo.

[00:10:45.467]

[00:10:45.878]
Essa coisa em suspensão.
[00:10:47.345]
[00:10:48.014]
Que você une as coisas
[00:10:50.539]
[00:10:50.950]
Elas são reais e não são.
[00:10:52.178]
[00:10:54.587]
Isso tira...
[00:10:57.112]
[00:10:57.657]
tira o espectador das suas âncoras.
[00:11:00.888]
[00:11:06.198]
Pai?
[00:11:07.324]
[00:11:14.640]
Pai?
[00:11:15.868]
[00:11:16.342]
Pai?
[00:11:17.468]
[00:11:22.982]
Esse filme é radical.
[00:11:24.950]
[00:11:25.017]
Ele surgiu da minha relação com a imagem.
[00:11:28.009]
[00:11:45.137]
A primeira coisa foi meu pai,
[00:11:46.900]
[00:11:46.972]
que era jornalista, me deu uma câmera fotográfica
[00:11:49.907]
[00:11:49.975]
porque eu peguei a da minha mãe
[00:11:52.136]
[00:11:52.411]
e saí tirando umas fotos.
[00:11:54.038]
[00:11:54.113]
E um amigo do meu pai, outro jornalista, viu e disse:
[00:11:56.138]
[00:11:56.215]
'Teu filho tem talento, dá uma câmera'.
[00:11:59.343]
[00:11:59.618]
Aí meu pai comprou uma...
[00:12:01.085]
[00:12:02.121]
era o 1* momento que chegavam as câmeras japonesas no Brasil.
[00:12:05.613]
[00:12:06.392]
Meu pai me deu uma Yashica.
[00:12:08.155]
[00:12:08.294]

E aquilo mudou a minha vida.
[00:12:10.159]
[00:12:10.629]
Foi uma coisa fundamental.
[00:12:12.722]
[00:12:13.599]
Agora paralelamente a isso
[00:12:15.226]
[00:12:15.334]
eu não posso dizer que a minha relação com o cinema
[00:12:18.929]
[00:12:19.004]
tenha começado com a imagem fixa.
[00:12:21.598]
[00:12:22.541]
Porque eu também tenho uma outra coisa importante na minha vida
[00:12:25.374]
[00:12:25.444]
que é a relação com meu avô, que era um louco,
[00:12:28.208]
[00:12:28.280]
apaixonado por cinema.
[00:12:29.713]
[00:12:30.583]
E que me levava ao cinema desde muito garotinho.
[00:12:34.417]
[00:12:35.054]
E tinha aquela coisa da mística de ir ao...
[00:12:38.421]
[00:12:38.491]
à sala de cinema, de ir ao Metro...
[00:12:40.755]
[00:12:41.160]
o Metro Passeio, o Metro Copacabana.
[00:12:44.755]
[00:12:44.997]
Tinha uns cinemas ali na Cinelândia, o Asteca.
[00:12:48.057]
[00:12:48.801]
Meu avô tinha uma coisa muito...
[00:12:50.962]
[00:12:51.036]
com a arquitetura talvez do cinema
[00:12:53.596]
[00:12:53.672]
e o cinema mesmo.
[00:12:55.264]
[00:12:56.675]
Então eu ficava a semana inteira esperando o sábado
[00:13:00.634]
[00:13:00.713]
pra ir ao cinema com meu avó.
[00:13:02.374]
[00:13:02.648]
E ele me levava e...
[00:13:04.445]
[00:13:05.050]
e aquilo exerceu uma fascinação muito grande.

[00:13:08.042]
[00:13:08.387]
Ele me levava pra ver Tom & Jerry, quando era muito criancinha,
[00:13:12.153]
[00:13:12.224]
depois os seriados americanos, Tarzan, essas coisas,
[00:13:15.591]
[00:13:15.661]
depois os filmes épicos.
[00:13:17.652]
[00:13:17.730]
Meu avô gostava do ''cinemão'' americano.
[00:13:20.096]
[00:13:20.432]
E meus pais eram um pouco mais intelectuais,
[00:13:24.596]
[00:13:24.670]
meu pai principalmente, me levou pra ver Fellini 8 e Meio.
[00:13:28.071]
[00:13:28.307]
Quando eu vi Fellini,
[00:13:30.172]
[00:13:30.409]
''Caramba, eu tô vendo uma coisa nova.''
[00:13:32.536]
[00:13:32.611]
Um amigo com o qual já tinha feito um filme, o Ronaldo Foster,
[00:13:36.570]
[00:13:36.649]
conhecia o Bruno e me apresentou,
[00:13:38.640]
[00:13:39.051]
tava fazendo um filme, e fiz a câmera.
[00:13:41.246]
[00:13:41.320]
E ai começou a minha amizade com o Bruno
[00:13:44.084]
[00:13:44.156]
que acabou me levando á fotografia,
[00:13:47.023]
[00:13:47.092]
porque o Bruno começou a dirigir.
[00:13:48.650]
[00:13:48.727]
E na verdade eu fui procurar o Bruno muito objetivamente
[00:13:51.560]
[00:13:51.630]
pra pedir emprestado uma câmera Bolex que ele tinha
[00:13:55.327]
[00:13:55.568]
pra fazer um filme que eu queria fazer como diretor.
[00:13:58.799]
[00:13:59.071]
Obviamente nessa minha questão do...
[00:14:01.767]
[00:14:02.875]
do ampliador da imagem se formando
[00:14:05.366]

[00:14:06.679]
De uma paixão pela cópia perfeita
[00:14:10.115]
[00:14:10.683]
pela angulação, entendeu?
[00:14:13.345]
[00:14:13.419]
Obviamente quando Bruno disse:
[00:14:14.750]
[00:14:14.820]
'Vamos fotografar?', eu já sabia fotografar.
[00:14:17.311]
[00:14:17.389]
Quer dizer, foi um passo natural.
[00:14:19.357]
[00:14:19.425]
Eu podia ter uma certa timidez: 'Não, não.'
[00:14:22.053]
[00:14:22.494]
Era uma coisa que eu controlava.
[00:14:24.428]
[00:14:24.496]
Eu usava o fotômetro da câmera.
[00:14:26.760]
[00:14:27.166]
Eu nunca tinha tido um fotômetro...
[00:14:29.327]
[00:14:30.135]
profissional.
[00:14:31.397]
[00:14:31.470]
Mas aí eu peguei o do Luis Carlos,
[00:14:35.531]
[00:14:35.608]
ele tinha um Spectra, um Weston Master, né?
[00:14:38.076]
[00:14:38.143]
Eu comecei... O Zé Medeiros...
[00:14:40.304]
[00:14:40.846]
numa tarde lá na Difilm.
[00:14:43.576]
[00:14:43.849]
Me explicou como é que mexia no fotômetro.
[00:14:46.579]
[00:14:47.119]
Porque eu ia fotografar um filme do Bruno,
[00:14:48.677]
[00:14:48.921]
o Bruno falou com o Luis Carlos, que falou com o Zé Medeiros
[00:14:52.584]
[00:14:52.658]
que me deu um aulinha de como manipular o fotômetro.
[00:14:56.526]
[00:14:56.595]
E umas aulas e me deu dois livros, que eram livros americanos.
[00:15:00.725]
[00:15:01.267]

Tinha que importar era complicadíssimo
[00:15:03.132]
[00:15:03.202]
eu acabei importando e levou um ano pra chegar,
[00:15:07.434]
[00:15:07.506]
e eu não sabia inglês, minha mãe que me ajudava a traduzir.
[00:15:12.136]
[00:15:15.614]
O ''Faca'' foi uma encomenda de um produtor
[00:15:18.208]
[00:15:18.450]
me surgiu, me foi dado, colocado pelo Patrick Moine.
[00:15:22.853]
[00:15:23.289]
E pelo Waltinho Salles, que tinham lá uma grana
[00:15:27.191]
[00:15:28.661]
da TF - 1, de uma televisão francesa.
[00:15:31.221]
[00:15:31.463]
Pra um programa que eles tinham que se chamava ''Serie Noir'',
[00:15:35.593]
[00:15:36.268]
E eles queriam fazer isso num livro do Fernando Sabino,
[00:15:41.331]
[00:15:41.407]
que a Galimard lançou que era o ''Faca de dois gumes''.
[00:15:44.171]
[00:16:30.990]
Calma aí.
[00:16:32.321]
[00:16:34.960]
Calma, calma, calma.
[00:16:36.484]
[00:16:38.230]
Calma, olha aqui,
[00:16:39.219]
[00:16:39.365]
pode levar o que quiser tem grana, tem jóias,
[00:16:42.300]
[00:16:42.368]
tudo o que quiser, mas por favor não me mata.
[00:16:44.768]
[00:16:55.481]
Porra, você devia estar em São Paulo!
[00:16:58.279]
[00:17:02.388]
Hora de morrer...
[00:17:04.253]
[00:17:06.558]
sócio.
[00:17:08.321]
[00:17:15.434]
Encomendaram-me um produto de televisão com começo meio e fim.
[00:17:18.369]
[00:17:18.504]
Aí eu disse assim: ''Pô, legal''.

[00:17:20.631]
[00:17:20.706]
Não faz parte do meu foco de interesse, mas tenho que
[00:17:25.507]
[00:17:25.577]
aprender sobre isso e faço cinema pra aprender as coisas.
[00:17:29.946]
[00:17:31.450]
O senhor está passando bem?
[00:17:33.315]
[00:17:33.852]
Apenas uma chuva forte, dona Solange.
[00:17:35.820]
[00:17:36.422]
Sua passagem e a reserva já estão na sua mesa.
[00:17:38.788]
[00:17:40.526]
O senhor vai precisar de mais alguma coisa hoje?
[00:17:42.494]
[00:17:42.561]
Não obrigado.
[00:17:43.892]
[00:17:44.396]
Pode ir.
[00:17:45.328]
[00:17:46.098]
Bom, até amanhã Dr. Jorge.
[00:17:47.827]
[00:17:48.400]
Com licença.
[00:17:49.298]
[00:17:50.402]
Eu acho que o ''Faca'' é um momento...
[00:17:53.496]
[00:17:53.872]
muito feliz de dois grandes fotógrafos.
[00:17:57.000]
[00:17:57.076]
De dois caras que amam a imagem profundamente.
[00:18:00.409]
[00:18:00.479]
Eu e o Tadeu.
[00:18:01.844]
[00:18:03.415]
Aquilo ali tem isso,
[00:18:04.643]
[00:18:04.716]
uma paixão pela imagem.
[00:18:06.616]
[00:18:06.752]
Eu vejo a luz, talvez seja das melhores fotografias do Tadeu.
[00:18:11.314]
[00:18:11.390]
Ela é clássica, mas é uma fotografia super...
[00:18:15.793]
[00:18:16.895]
vital pro filme, super orgânica no filme.
[00:18:20.092]

[00:18:20.499]
E a relação da câmera com o filme
[00:18:23.900]
[00:18:25.370]
ela é importantíssima, a câmera feita muito por mim
[00:18:30.398]
[00:18:30.676]
70% uma câmera feita por mim e 30% pelo Tadeu
[00:18:34.442]
[00:18:34.513]
Não que tenhamos dividido.
[00:18:35.946]
[00:18:36.515]
Como minha formação era de fotógrafo
[00:18:38.983]
[00:18:39.785]
e na verdade no momento que eu vou...
[00:18:41.878]
[00:18:41.954]
Nesse filme eu descobri essa questão:
[00:18:43.922]
[00:18:43.989]
Como a mise-en-scène é uma arma que eu tenho e que
[00:18:48.653]
[00:18:48.727]
não me custa dinheiro.
[00:18:50.388]
[00:18:50.462]
Então eu montava os planos...
[00:18:53.625]
[00:18:53.699]
ia com a câmera em cima do travelling e ficava com o maquinista
[00:18:56.327]
[00:18:56.435]
e ficava brincando e o Paulo José nesse sentido,
[00:18:59.461]
[00:18:59.872]
e a Marieta, foram muito,
[00:19:01.134]
[00:19:01.373]
os atores foram muito cúmplices.
[00:19:03.898]
[00:19:03.976]
Eu ficava pegando eles...
[00:19:05.466]
[00:19:05.544]
Eu ficava: ''Paulo vem aqui.''
[00:19:08.877]
[00:19:09.515]
Eu ficava na câmera, uma coisa assim...
[00:19:11.506]
[00:19:12.684]
De procurar exatamente esse balé visual
[00:19:15.346]
[00:19:15.420]
da relação do ator com a câmera.
[00:19:18.014]
[00:19:18.690]

Me agarraram.
[00:19:20.021]
[00:19:20.659]
Taparam minha boca, me arrastaram pela casa.
[00:19:23.560]
[00:19:25.964]
Estavam procurando alguma coisa mas eles não diziam o quê.
[00:19:29.365]
[00:19:30.068]
Revistaram tudo.
[00:19:31.399]
[00:19:32.404]
Machucaram você, minha filha?
[00:19:33.871]
[00:19:36.108]
-Não papai. -E as crianças?
[00:19:37.769]
[00:19:37.843]
Eu tava com um maquinista
[00:19:39.435]
[00:19:39.678]
que eu tinha uma relação já antiga,
[00:19:42.545]
[00:19:42.614]
que fez o ''Lição de Amor'' comigo.
[00:19:45.105]
[00:19:45.617]
O Moacir.
[00:19:46.606]
[00:19:47.452]
Que é um gênio, um geniozinho que...
[00:19:50.080]
[00:19:50.622]
enfim, hoje em dia parou de fazer.
[00:19:52.453]
[00:19:52.724]
E ia pra frente, ia pra trás.
[00:19:54.851]
[00:19:55.460]
A culpa é tua.
[00:19:56.654]
[00:19:58.430]
Seu fraco.
[00:19:59.897]
[00:20:00.499]
Corno.
[00:20:01.693]
[00:20:01.767]
Por sua causa que perdi meu marido.
[00:20:03.826]
[00:20:03.902]
Porque você foi casar com aquela putinha, heim?
[00:20:06.393]
[00:20:06.471]
Cala essa boca.
[00:20:07.802]
[00:20:08.907]
Mas tem uma...

[00:20:10.101]
[00:20:10.709]
uma visceralidade ali de paixão com a imagem.
[00:20:13.610]
[00:20:13.845]
Tem...
[00:20:15.005]
[00:20:15.080]
cenas ali do Paulo José antes de entrar na casa
[00:20:19.039]
[00:20:20.886]
que são muito legais, essa questão do específico cinematográfico.
[00:20:25.220]
[00:21:09.668]
Eu tinha um lado fotográfico da imagem
[00:21:11.829]
[00:21:11.903]
aí eu queria desvendar o lado da dramaturgia.
[00:21:15.202]
[00:21:15.274]
Dessa questão que eu acho que eu posso 'misencenar',
[00:21:19.677]
[00:21:20.145]
eu posso usar a imagem,
[00:21:21.544]
[00:21:21.780]
agora existe também uma outra ferramenta: a dramaturgia.
[00:21:24.908]
[00:21:25.250]
Que é como eu penso minha história.
[00:21:27.115]
[00:21:27.619]
Quais as motivações e a tradição dessa história?
[00:21:32.613]
[00:21:32.691]
Como criar essa dramaturgia de suspensão
[00:21:36.821]
[00:21:37.195]
dentro da dramatização?
[00:21:39.026]
[00:21:39.564]
Acho que aí eu elegi "Os anjos"
[00:21:42.692]
[00:21:43.001]
que vem de 'O anjo nasceu', do Julinho, totalmente,
[00:21:47.233]
[00:21:51.543]
eu elegi o espaço dessa discussão
[00:21:54.512]
[00:21:54.579]
porque eu sabia que estava mexendo com coisas
[00:21:57.173]
[00:21:58.050]
profundas do inconsciente humano.
[00:22:00.541]
[00:22:00.619]
Que era tirar todas as motivações,
[00:22:03.053]

[00:22:03.121]
é um filme que não tem motivação.
[00:22:05.089]
[00:22:05.590]
Não tem motivação, tudo é feito por...
[00:22:08.286]
[00:22:08.360]
pela questão do absurdo de...
[00:22:10.624]
[00:22:10.696]
de um confronto...
[00:22:12.823]
[00:22:13.231]
direto de personalidades.
[00:22:15.699]
[00:22:15.767]
Não tem motivação externa,
[00:22:17.064]
[00:22:17.336]
Entendeu? Nada motiva o cara.
[00:22:19.566]
[00:22:20.205]
A não ser um desejo maluco do cara entrar numa casa
[00:22:23.663]
[00:22:23.742]
porque ele quer mijar. Entendeu?
[00:22:25.733]
[00:22:26.244]
A primeira cena que deflagra o filme é gratuita.
[00:22:29.304]
[00:22:29.381]
Tem o confronto interno dos personagens.
[00:22:33.841]
[00:22:35.220]
O que faz o traficante, o bobão.
[00:22:37.120]
[00:22:37.189]
Que o traficante é tão poderoso que ele...
[00:22:39.657]
[00:22:40.592]
Tem essa coisa ''shaKespereana''
[00:22:42.560]
[00:22:42.627]
de pegar os personagens no seu mote
[00:22:46.563]
[00:22:47.165]
e agora tirar,
[00:22:49.690]
[00:22:50.268]
despojar isso de significação dramática.
[00:22:54.068]
[00:22:54.139]
Criar suspensão.
[00:22:55.834]
[00:22:56.641]
Tirar quem é o bem, quem é o mal daquela cena,
[00:22:58.871]
[00:22:58.944]

quem é o representante do quê.

[00:23:01.640]

[00:23:02.614]

Galera, ele tá dizendo que o precursor

[00:23:04.275]

[00:23:04.349]

entra antes da parafuseta.

[00:23:06.078]

[00:23:06.785]

Precursor antes da parafuseta.

[00:23:09.219]

[00:23:19.965]

Cadê a parafuseta?

[00:23:21.262]

[00:23:22.367]

Não tem, né, Camarão? É uma piada, pô.

[00:23:25.097]

[00:23:25.771]

-É uma piada? -É.

[00:23:26.829]

[00:23:27.639]

Tá vendo alguém rir aqui?

[00:23:29.300]

[00:23:30.909]

Perdeu uma boa oportunidade de ficar com a boca calada, babaca.

[00:23:33.707]

[00:23:35.247]

Palhaço de merda.

[00:23:36.680]

[00:23:40.318]

Agora tu vai fazer essa porra funcionar.

[00:23:41.876]

[00:23:41.953]

-Ah vai. -Não vô.

[00:23:42.920]

[00:23:43.088]

-Vai. -Não vô, não.

[00:23:44.646]

[00:23:44.723]

-Não vou não. Não é do meu departamento. -Tu vai mostrar pra todo mundo

[00:23:47.749]

[00:23:47.826]

como tu é um gênio e eu uma égua.

[00:23:49.987]

[00:23:51.062]

Monta essa porra, não sabe?

[00:23:52.859]

[00:23:53.265]

Teoricamente.

[00:23:54.323]

[00:23:54.433]

Ah, teoricamente.

[00:23:55.764]

[00:23:55.867]

Tu sabe teoricamente.

[00:23:57.698]

[00:23:57.936]

Teoricamente tu sabe, né, Maguila?

[00:23:59.369]

[00:23:59.771]

Tu sabe o que quer dizer teoricamente?

[00:24:02.035]

[00:24:02.741]

-Teoricamente. -É o caralho!

[00:24:04.800]

[00:24:09.481]

Monta essa porra.

[00:24:11.005]

[00:24:12.017]

E reza pra ela funcionar.

[00:24:13.985]

[00:24:16.688]

Ali eu trabalho com a questão, o cara acha que o Maguila é um idiota.

[00:24:21.216]

[00:24:21.293]

Sabe, acha não, sabe que ele é um idiota.

[00:24:24.023]

[00:24:24.095]

Ele leva aquela situação e o Maguila vai confrontando ele

[00:24:28.759]

[00:24:28.834]

por idiotice.

[00:24:30.665]

[00:24:30.735]

E o cara doidão, numa situação limite,

[00:24:33.761]

[00:24:34.206]

dá um cheque mate.

[00:24:35.673]

[00:24:36.274]

-Tá mandando bem, Maguila. -Cala a boca.

[00:24:37.901]

[00:24:38.877]

Põe o pente.

[00:24:39.844]

[00:24:40.712]

Só queria ver se eu montava.

[00:24:42.407]

[00:24:43.081]

Pedi pra fazer funcionar e só funciona com bala.

[00:24:45.811]

[00:24:46.785]

Põe a porra do pente.

[00:24:48.150]

[00:24:56.361]

Agora atira.

[00:24:57.760]

[00:25:00.398]

Se essa porra não funcionar, Maguila,

[00:25:02.832]

[00:25:03.068]

quem vai atirar sou eu.

[00:25:04.729]

[00:25:04.803]

Tá maluco?

[00:25:05.827]

[00:25:06.538]
Tá maluco, Camarão?
[00:25:07.766]
[00:25:07.839]
Atira.
[00:25:08.828]
[00:25:09.508]
Aqui ó.
[00:25:10.770]
[00:25:11.109]
Aqui no meio.
[00:25:12.303]
[00:25:12.844]
Tá maluco.
[00:25:13.833]
[00:25:13.912]
Atira agora.
[00:25:15.038]
[00:25:16.882]
O Maguila eu acho que ele tava mais...
[00:25:19.817]
[00:25:20.118]
ligado a...
[00:25:21.881]
[00:25:22.554]
a vida mesmo.
[00:25:23.919]
[00:25:23.989]
Porque até a arma dele não tava apontada.
[00:25:27.356]
[00:25:27.425]
O outro tava com a arma aqui.
[00:25:29.188]
[00:25:29.261]
Ele fez isso o cara vacilou geral.
[00:25:31.855]
[00:25:32.230]
Vacilou dançou.
[00:25:34.130]
[00:25:36.835]
Que é que tu tá fazendo aqui?
[00:25:38.325]
[00:25:39.004]
Ih, caralho.
[00:25:40.733]
[00:25:41.473]
Desparafusou de vez.
[00:25:42.804]
[00:25:42.908]
-Como tu sabe onde eu tava? -Tava se escondendo?
[00:25:45.843]
[00:25:46.244]
-Tô. -Pois é.
[00:25:47.506]
[00:25:47.579]
Lugar de esconder não é de esconderijo?
[00:25:49.342]
[00:25:49.781]

-É. -Então...
[00:25:51.078]
[00:25:51.449]
A branquinha fica desmontando ele de dez em dez minutos.
[00:25:54.850]
[00:25:55.220]
Ele faz uma cagada e pergunta pra ela: ''Que tu achou?''
[00:25:59.520]
[00:25:59.925]
Dá um tempo agora.
[00:26:01.358]
[00:26:01.426]
-Que que tu achou? -Fez a maior merda.
[00:26:03.485]
[00:26:03.895]
Uma cagada.
[00:26:05.089]
[00:26:05.163]
É um absurdo.
[00:26:06.323]
[00:26:06.398]
Ele apronta uma cagada no morro.
[00:26:08.764]
[00:26:08.833]
E pergunta pra uma menina, o que ela achou.
[00:26:12.792]
[00:26:13.238]
E ela: ''Pô tú fez a maior merda.''
[00:26:15.399]
[00:26:15.473]
Ela dá um esporro de adulto nele.
[00:26:17.407]
[00:26:22.814]
Não branquinha, tá louca?
[00:26:24.338]
[00:26:26.551]
-Eles só querem o Maguila. -Cala a boca!-Me larga.
[00:26:28.815]
[00:26:29.220]
Deixa eu entrar.
[00:26:30.244]
[00:26:30.322]
-Pode ficar com o carro. -Sei dirigir, não.
[00:26:32.290]
[00:26:32.357]
-Vamos ser sequestrados? -Calma, Mariana.
[00:26:34.086]
[00:26:34.159]
Idiota! Se você for com o Maguila vai se fuder!
[00:26:36.457]
[00:26:36.861]
Já fudeu.
[00:26:37.919]
[00:26:39.030]
Um monte de cara vêm atrás de você, sai fora.
[00:26:41.931]
[00:26:47.505]
-Vem, porra. -Me larga.

[00:26:49.939]

[00:26:52.477]

Tem eles saindo ali da favela e tem outra cena absurda dentro de um carro,

[00:26:56.106]

[00:26:56.214]

com criança com revólver, vai irritando ele.

[00:26:59.183]

[00:26:59.250]

Ele pára pra sair.

[00:27:00.376]

[00:27:00.452]

Aí ele sai do carro num lugar qualquer em suspensão

[00:27:04.616]

[00:27:04.856]

ele sai e ele quer mijar.

[00:27:06.221]

[00:27:07.292]

-Pra onde tu vai? -Não enche o saco.

[00:27:09.283]

[00:27:10.128]

-Vamos nessa, cara. -Que estamos fazendo nesse lugar?

[00:27:11.959]

[00:27:12.497]

Parou em Niterói.

[00:27:13.896]

[00:27:14.866]

-Mijar, pô. -Deixa esse traste aí.

[00:27:16.959]

[00:27:17.569]

Peraí dona, eu vou com a senhora pra Niterói.

[00:27:20.265]

[00:27:22.974]

E agora?

[00:27:24.134]

[00:27:24.409]

Tá dando uma vontade. 'Vamo' nessa.

[00:27:27.207]

[00:27:27.278]

Eu queria fazer três personagens de favela

[00:27:30.179]

[00:27:30.248]

entrar numa casa pra discutir a questão do bem e do mal.

[00:27:33.411]

[00:27:33.885]

A questão da incomunicabilidade de classes sociais.

[00:27:36.979]

[00:27:37.188]

Ele foi pensando em cenas.

[00:27:38.849]

[00:27:38.923]

Eu tinha que resolver essa questão de como fazer três pessoas entrarem numa casa.

[00:27:42.324]

[00:27:42.894]

Então a primeira cena que surgiu no filme

[00:27:44.953]

[00:27:45.363]

eu queria uma coisa radical: ''Ele entra porque quer mijar.''
[00:27:48.855]
[00:27:52.203]
Aí, Dotô.
[00:27:53.465]
[00:27:54.406]
Tem um banheiro, aí?
[00:27:55.668]
[00:27:56.675]
O quê?
[00:27:57.664]
[00:27:57.909]
Ah, Maguila, não incomoda o cara.
[00:27:59.877]
[00:28:00.078]
Por que tú não dá uma mijadinha ali?
[00:28:02.638]
[00:28:02.714]
-Na rua. -É.
[00:28:04.011]
[00:28:04.349]
Tú é do morro mesmo.
[00:28:05.941]
[00:28:06.217]
Tú acha que eu vou mijar na rua?
[00:28:07.479]
[00:28:08.086]
Vamos nessa lá pra baixo tem um botequim.
[00:28:11.021]
[00:28:11.089]
Pô branquinha, se eu não mijar agora vou estourar.
[00:28:14.115]
[00:28:14.726]
Dotô, dá pra eu usar o banheiro aí, por favor?
[00:28:17.627]
[00:28:18.296]
Acho que ninguém vai se importar se você fizer aí fora.
[00:28:21.459]
[00:28:22.000]
Se está tão apertado, todo mundo faz.
[00:28:23.934]
[00:28:24.536]
Ih, é gringo, Aí dotô.
[00:28:26.561]
[00:28:26.638]
O senhor mija aonde quiser.
[00:28:28.333]
[00:28:28.573]
Eu não sou cachorro pra mijar em árvore.
[00:28:30.973]
[00:28:31.042]
Deixa eu usar o banheiro, pode ser o da empregada.
[00:28:33.306]
[00:28:34.412]
Todo mundo acha que eu usei o americano
[00:28:36.277]
[00:28:36.347]
por uma questão de marra.

[00:28:38.110]
[00:28:38.249]
Tem vários artigos:
[00:28:39.238]
[00:28:39.317]
'Cinema brasileiro começou a falar inglês.'
[00:28:41.717]
[00:28:42.220]
Não dá pra entender.
[00:28:43.949]
[00:28:44.022]
Não sou ladrão não.
[00:28:46.081]
[00:28:46.324]
Só quero ir no banheiro. Dar uma mijadinha.
[00:28:48.952]
[00:28:49.094]
Nenhum carioca, nenhum carioca,
[00:28:51.995]
[00:28:52.564]
ia deixar a pessoa que quer mijar entrar em sua casa.
[00:28:55.431]
[00:28:56.067]
Todos nós saberíamos lidar especificamente com aquela situação.
[00:29:01.027]
[00:29:01.106]
Podia até morrer, mas a gente ia saber lidar com aquilo.
[00:29:04.337]
[00:29:05.210]
Ele é assim, não mija na rua de jeito nenhum.
[00:29:08.304]
[00:29:08.379]
um gringo, não sabendo lidar era fundamental.
[00:29:11.678]
[00:29:12.217]
-Todo mundo pra fora. -Me solta.
[00:29:15.015]
[00:29:15.086]
-Pra fora. -Que você tá fazendo?
[00:29:16.986]
[00:29:17.155]
Larga minha mulher.
[00:29:18.645]
[00:29:19.023]
Já mandei sair da garagem.
[00:29:20.718]
[00:29:20.792]
A gente não é bandido.
[00:29:22.191]
[00:29:22.293]
Eles não estão fazendo nada.
[00:29:24.090]
[00:29:25.463]
Maguila.
[00:29:26.555]
[00:29:26.731]
Vai.
[00:29:28.062]

[00:29:28.133]
-Larga. -Meu Deus.
[00:29:29.998]
[00:29:30.068]
Eu quero criar uma situação de confronto...
[00:29:34.095]
[00:29:37.041]
de classes sociais
[00:29:38.167]
[00:29:38.576]
agora não escrever isso numa sociologia barata.
[00:29:41.101]
[00:29:41.713]
Ou num determinismo.
[00:29:44.238]
[00:29:45.150]
Eu não entendo o que você está querendo.
[00:29:47.380]
[00:29:48.353]
Já disse que pode levar o que quiser
[00:29:49.980]
[00:29:50.054]
mas não toca na minha filha.
[00:29:51.612]
[00:29:53.391]
É só isso o que estou pedindo.
[00:29:54.983]
[00:29:55.059]
Entende de uma vez, seu bosta.
[00:29:57.027]
[00:29:57.428]
A gente não é bandido.
[00:29:58.986]
[00:29:59.464]
Queria dar uma mijada.
[00:30:01.056]
[00:30:01.132]
Aí vem teu motorista e me dá um tiro.
[00:30:03.066]
[00:30:03.134]
Ele também não quer ficar naquela casa.
[00:30:06.035]
[00:30:06.104]
Ele não se identifica com aquilo. Ele quer sair, ir embora.
[00:30:07.298]
[00:30:07.372]
Mas aí a polícia cerca aquela casa.
[00:30:09.772]
[00:30:09.841]
E não tem papo.
[00:30:11.206]
[00:30:11.276]
E não há possibilidade de comunicação.
[00:30:13.574]
[00:30:19.317]
Vamos gringo.
[00:30:20.545]
[00:30:25.123]

Atenção. Tem criança no carro.
[00:30:26.488]
[00:30:26.858]
Eu sou o dono da casa.
[00:30:28.485]
[00:30:29.093]
Estamos de saída.
[00:30:30.424]
[00:30:31.062]
Estou com duas crianças, por favor,
[00:30:33.030]
[00:30:33.097]
não está acontecendo nada.
[00:30:34.758]
[00:30:36.467]
Merda. Não acredito nisso.
[00:30:38.731]
[00:30:39.103]
Merda.
[00:30:40.297]
[00:30:41.172]
Tinha essa coisa dessa tragédia social
[00:30:43.572]
[00:30:43.641]
que eu queria que se consumasse em si num ato trágico.
[00:30:47.236]
[00:30:47.812]
Então desde que o filme nasceu, eu tinha
[00:30:51.077]
[00:30:51.149]
ele surgiu pela cena da mijada mas ele tinha também
[00:30:55.108]
[00:30:55.186]
inscrito que o mais fraco pagaria o pato
[00:30:58.815]
[00:30:58.890]
porque é assim que se realiza a nossa história.
[00:31:01.450]
[00:31:01.759]
Se eu queria criar uma coisa em suspensão eu me valia
[00:31:04.819]
[00:31:04.896]
dos valores dos personagens.
[00:31:08.525]
[00:31:09.133]
Eu tinha o Maguila,
[00:31:10.157]
[00:31:10.435]
que aí eu faço ele apagar dentro da casa.
[00:31:13.768]
[00:31:14.305]
Se infeccionar ele vai morrer.
[00:31:16.364]
[00:31:18.676]
Eu posso ligar para um médico amigo.
[00:31:21.110]
[00:31:21.479]
Não é um hospital.

[00:31:22.844]
[00:31:22.914]
Ele que é o personagem motor
[00:31:25.109]
[00:31:25.416]
da primeira parte do filme
[00:31:27.213]
[00:31:27.452]
deixa de interessar.
[00:31:28.851]
[00:31:28.920]
Pra coisa mais absurda de duas crianças
[00:31:31.582]
[00:31:31.656]
tomarem conta da situação.
[00:31:35.353]
[00:31:35.827]
Não fica zangada.
[00:31:37.089]
[00:31:38.196]
Eu não vou fazer nada.
[00:31:39.629]
[00:31:40.698]
Te juro, tá?
[00:31:42.097]
[00:31:42.700]
Só olhar, vai.
[00:31:45.692]
[00:31:46.170]
Tira, vai lindinha.
[00:31:48.400]
[00:31:48.673]
Toma cuidado.
[00:31:50.106]
[00:31:50.174]
Que tá acontecendo?
[00:31:51.573]
[00:31:51.876]
Vai tira essa porra.
[00:31:53.275]
[00:32:06.858]
Vai.
[00:32:08.348]
[00:32:09.394]
Vai.
[00:32:10.725]
[00:32:21.706]
Tira o resto.
[00:32:22.798]
[00:32:23.207]
-Não faz isso. -Calma, pai.
[00:32:25.334]
[00:32:47.665]
Japa, vem cá.
[00:32:49.292]
[00:32:51.970]
Que tu acha?
[00:32:53.301]

[00:32:53.571]
É mais bonito que o da Luciana?
[00:32:55.232]
[00:32:55.306]
É acho que sim.
[00:32:57.331]
[00:32:57.809]
Sei lá, não sei nem que é Luciana.
[00:33:00.175]
[00:33:00.244]
Lucianinha cara, aquela altona.
[00:33:02.235]
[00:33:02.313]
Mulher do Leleco lá do movimento.
[00:33:03.780]
[00:33:03.848]
Pára com isso.
[00:33:05.213]
[00:33:05.350]
Na verdade, também tem as coisas de suas ferramentas de você usar. Fica fácil
[00:33:08.615]
[00:33:08.686]
porque como a criança não...
[00:33:11.211]
[00:33:11.889]
nenhum adulto acha que a criança
[00:33:14.187]
[00:33:14.258]
tem condição de controlar uma situação daquela
[00:33:16.226]
[00:33:16.294]
é mais fácil você construir uma situação absurda.
[00:33:20.355]
[00:33:21.666]
Obviamente, você domina esse limite do absurdo.
[00:33:26.296]
[00:33:26.371]
Com mais facilidade.
[00:33:28.464]
[00:33:28.539]
Pelo amor de Deus, porque vocês não vão embora?
[00:33:30.268]
[00:33:30.341]
Não aguento mais.
[00:33:31.808]
[00:33:31.876]
Pô tia, quem não aguenta mais sou eu.
[00:33:33.867]
[00:33:34.312]
Que merda a gente tá fudido!
[00:33:35.870]
[00:33:35.947]
A polícia cercou a casa.
[00:33:37.642]
[00:33:38.316]
E a porra do Maguila tá lá embaixo apagado.
[00:33:39.783]

[00:33:40.385]

E nós aqui, nessa merda toda.

[00:33:41.784]

[00:33:43.388]

Eu só quero ir embora.

[00:33:44.787]

[00:33:44.856]

Então porque você não deixa seu William te ajudar?

[00:33:47.256]

[00:33:47.325]

-Deixa eu te ajudar. -Pára.

[00:33:48.815]

[00:33:49.027]

Todo mundo querendo me ajudar.

[00:33:50.892]

[00:33:51.262]

Até a polícia quer me dar carona.

[00:33:52.661]

[00:33:52.730]

Que merda, porra.

[00:33:54.288]

[00:33:54.532]

Acho mais radical o momento da morte da empregada.

[00:33:57.763]

[00:33:57.835]

Ali é exatamente, porque

[00:34:01.293]

[00:34:01.372]

você pode dizer que ele matou porque o gringo

[00:34:04.364]

[00:34:04.842]

que tava defendendo a empregada

[00:34:06.742]

[00:34:06.811]

deu um tapa na arma que faz ele puxar.

[00:34:09.336]

[00:34:09.414]

Você pode achar que o Japa que tá puto, que tá

[00:34:12.975]

[00:34:13.051]

emocionado, grilado, apavorado

[00:34:15.918]

[00:34:15.987]

uma criança, sem querer dispara.

[00:34:18.285]

[00:34:18.356]

Também motivado por uma batida dispara uma arma.

[00:34:21.257]

[00:34:21.325]

Mas já tava predisposto.

[00:34:22.917]

[00:34:23.461]

-Menino, pára com isso. -Cala a boca dona.

[00:34:26.396]

[00:34:26.831]

Parece a minha mãe, pelo amor de Deus, Jesus, Santa Maria, pra quê?

[00:34:30.995]

[00:34:31.302]

-Você tá ferrada que nem eu. -Menino.
[00:34:33.031]
[00:34:33.404]
Eu vou soltar seu William ele vai ajudar a gente.
[00:34:36.532]
[00:34:39.877]
Pára.
[00:34:40.901]
[00:34:40.978]
Pára, porra.
[00:34:42.070]
[00:34:42.313]
Eu mandei você parar.
[00:34:44.042]
[00:34:44.749]
O genial do cinema
[00:34:47.309]
[00:34:47.385]
é que a imagem fala muito mais.
[00:34:49.012]
[00:34:49.087]
Quem sou eu pra querer controlar
[00:34:51.055]
[00:34:51.122]
aquela situação?
[00:34:52.453]
[00:34:52.523]
Hoje. Por isso também não tô afirmando nada.
[00:34:55.686]
[00:34:55.760]
Eu acho que quando você formula as coisas na imagem,
[00:34:59.753]
[00:34:59.831]
elas ganham transcendência, outro significado
[00:35:03.289]
[00:35:03.534]
vai ver lá, chega aqui o outro resolve...
[00:35:06.059]
[00:35:06.904]
É difícil você ter uma visão sobre seu próprio trabalho.
[00:35:11.739]
[00:35:11.809]
Coisas que saem às vezes inconsciente
[00:35:13.709]
[00:35:13.778]
você tá aqui escrevendo acha graça numa coisa
[00:35:16.713]
[00:35:16.781]
e no dia seguinte, muda. Enfim.
[00:35:19.113]
[00:35:20.885]
Exatamente, você deixa a coisa ter vida também.
[00:35:24.321]
[00:35:24.755]
É bacana deixar ter vida.
[00:35:27.553]
[00:35:27.625]
Não ter opinião sobre aquilo.

[00:35:29.388]
[00:35:29.861]
É bonito.
[00:35:31.920]
[00:35:32.163]
Vou dizer: ''Ah, não vou finalizar aqui...''
[00:35:35.132]
[00:35:35.399]
Não ele bateu e... Não, eu vou empobrecer.
[00:35:38.596]
[00:35:38.669]
A cena que se segue é a fuga,
[00:35:41.467]
[00:35:41.539]
eles tão ali, ele sobe,
[00:35:44.133]
[00:35:44.375]
aí o Japa desesperado diz: ''A gente tem que sair daqui.''''
[00:35:48.106]
[00:35:48.179]
Ele mostra a Rocinha.
[00:35:49.373]
[00:35:49.814]
-Olha aqui. -Cara, que é?
[00:35:51.839]
[00:35:52.483]
Tá vendo?
[00:35:53.507]
[00:35:53.718]
Olha lá ó.
[00:35:54.742]
[00:35:58.489]
Caralho.
[00:35:59.888]
[00:36:00.558]
É a Rocinha.
[00:36:01.684]
[00:36:02.193]
Isso mesmo, a Rocinha.
[00:36:04.593]
[00:36:05.196]
-Tá vendo esse mato aqui no fundo? -Tô.
[00:36:06.925]
[00:36:07.498]
Ele diz: ''Olha, aqui no fundo, a gente pode pular pro mato,
[00:36:11.696]
[00:36:11.769]
vai, caminha aqui no mato e dá Rocinha a gente se safa.''''
[00:36:16.536]
[00:36:16.741]
Ali é o nosso mundo.
[00:36:17.901]
[00:36:18.476]
A gente pula rapidinho o muro que dá pra esse terreno vazio.
[00:36:21.468]
[00:36:22.046]
Do terreno, ao mato,
[00:36:23.479]

[00:36:23.581]
do mato á Rocinha. Pronto.
[00:36:25.845]
[00:36:27.418]
Cara.
[00:36:28.612]
[00:36:28.886]
Eu enchia o saco da minha mãe
[00:36:30.649]
[00:36:30.721]
pra gente morar na Rocinha.
[00:36:32.586]
[00:36:34.892]
Ela dizia que não tinha dinheiro.
[00:36:36.519]
[00:36:37.595]
A espera gera angústia
[00:36:39.085]
[00:36:39.864]
aí ela resolve mostrar,
[00:36:42.890]
[00:36:43.467]
porque aí tem a pressão, chega a mídia,
[00:36:45.560]
[00:36:45.836]
tem o deslumbramento com a mídia.
[00:36:47.565]
[00:36:47.638]
Aí a Branquinha quer mostrar a gringuinha pra imprensa,
[00:36:51.836]
[00:36:51.909]
ela quer aparecer.
[00:36:53.137]
[00:36:53.844]
Imagina a galera me vendo na TV.
[00:36:56.108]
[00:36:56.514]
No Canal 3, eu, Branquinha!
[00:36:59.039]
[00:37:00.751]
Olha cara, se tu não quiser aparecer,
[00:37:02.742]
[00:37:03.054]
tu não aparece.
[00:37:04.419]
[00:37:04.655]
Mas eu, tô a fim.
[00:37:06.088]
[00:37:07.491]
Começa com essa cena:
[00:37:10.551]
[00:37:10.628]
ela dando uma entrevista, não tem perspectiva nenhuma de vida.
[00:37:13.563]
[00:37:13.698]
Ela quer ser a fodona.
[00:37:15.529]
[00:37:15.600]

A primeira cena do filme
[00:37:16.862]
[00:37:16.934]
ela dizendo que quer ser a fodona do Santa Marta.
[00:37:19.494]
[00:37:19.570]
No futuro?
[00:37:20.628]
[00:37:21.205]
Eu quero ser a fodona do Santa Marta.
[00:37:23.139]
[00:37:23.574]
Como assim?
[00:37:24.598]
[00:37:24.675]
Respeitada pela galera da pesada.
[00:37:26.142]
[00:37:26.577]
Fodona do morro, saca?
[00:37:27.908]
[00:37:28.546]
E o emprego?
[00:37:29.535]
[00:37:29.614]
Eu heim...
[00:37:30.581]
[00:37:30.848]
Pra quê?
[00:37:31.872]
[00:37:32.550]
Ser caixa de supermercado?
[00:37:34.017]
[00:37:34.685]
Doméstica?
[00:37:35.777]
[00:37:35.853]
É o máximo pra ela.
[00:37:37.548]
[00:37:37.622]
E é esse personagem ali na hora que
[00:37:40.182]
[00:37:40.258]
gera angústia que o Japa dá o show dele.
[00:37:44.024]
[00:37:44.095]
Ela não sai na televisão.
[00:37:46.461]
[00:37:46.530]
Ela se desespera.
[00:37:48.259]
[00:37:48.499]
Léo, Léo, a luz.
[00:37:49.625]
[00:37:50.301]
Gil, grava rápido anda.
[00:37:51.734]
[00:37:51.802]
Já foi, já foi.

[00:37:53.133]
[00:38:06.584]
O Japa dá o show dele e aí ela...
[00:38:09.246]
[00:38:09.320]
não sai da televisão.
[00:38:10.844]
[00:38:10.921]
Ela desespera.
[00:38:12.548]
[00:38:12.623]
Ela perde o referencial do pequeno valor que ela tinha
[00:38:16.753]
[00:38:16.994]
que era aparecer.
[00:38:18.154]
[00:38:19.597]
O ambiente aqui está tenso
[00:38:21.030]
[00:38:21.098]
já houve gritos e tiros dentro da casa.
[00:38:23.658]
[00:38:23.934]
Puta que pariu, filhos da puta não me filmaram.
[00:38:27.062]
[00:38:27.271]
Que você vai fazer?
[00:38:28.533]
[00:38:28.606]
Seus filhos da p...
[00:38:29.971]
[00:38:30.207]
O que acho legal é que eu não
[00:38:32.232]
[00:38:32.310]
assumo as pressões de fora.
[00:38:35.302]
[00:38:35.980]
Ali dentro.
[00:38:37.174]
[00:38:37.248]
A questão das determinações sociais
[00:38:40.775]
[00:38:40.985]
não entram ali.
[00:38:42.282]
[00:38:42.353]
Entra o humano, entra o ''shakespereano''.
[00:38:44.514]
[00:38:44.622]
Na verdade,
[00:38:46.249]
[00:38:46.657]
a Branquinha e o Japa se matam por uma questão de
[00:38:49.217]
[00:38:49.360]
identificação e vaidade.
[00:38:50.827]

[00:38:50.895]
E rivalidade.
[00:38:52.328]
[00:38:52.596]
Entendeu? É totalmente gratuito.
[00:38:55.258]
[00:38:55.733]
É totalmente gratuito e totalmente crível.
[00:38:58.668]
[00:38:58.903]
Acho altamente verossímil.
[00:39:00.598]
[00:39:00.705]
Deixa eles aqui e vamos embora.
[00:39:02.639]
[00:39:02.707]
Agora que eles tão pensando que a gente vai de carro.
[00:39:05.107]
[00:39:05.176]
Sacou? Imbecil.
[00:39:06.666]
[00:39:06.777]
-Pô, branquinha, tu é foda. -Foda, não.
[00:39:08.711]
[00:39:08.913]
Fodona.
[00:39:09.971]
[00:39:10.047]
-E tu um boiolão. -Pô, qual é?
[00:39:12.641]
[00:39:12.717]
Só porque não te puseram na TV eu arrasei, né?
[00:39:16.084]
[00:39:16.153]
Arrasei.
[00:39:18.917]
[00:39:19.590]
Não tenho culpa de tu ser uma ridícula.
[00:39:22.150]
[00:39:22.226]
Metidinha a bandidinha, só mesmo pro Maguila, né?
[00:39:25.627]
[00:39:25.696]
Metidinha é o caralho, tá?
[00:39:27.220]
[00:39:27.331]
Você sabe quem manda aqui.
[00:39:28.958]
[00:39:29.033]
Vamos embora agora!
[00:39:30.022]
[00:39:30.101]
Ah é? Então vem pra porrada...
[00:39:31.932]
[00:39:32.169]
Caralho!
[00:39:33.193]
[00:39:49.920]

Se a gente vai procurar um gênero é uma tragédia.
[00:39:52.684]
[00:39:52.757]
Ele cumpre a linguagem da tragédia.
[00:39:54.725]
[00:39:55.259]
É uma tragédia mais escrita de uma forma que
[00:39:59.662]
[00:39:59.730]
você leve o espectador a um estado de suspensão.
[00:40:02.631]
[00:40:03.734]
Mesmo você trabalhando com um gênero bem clássico,
[00:40:06.794]
[00:40:07.037]
que todos sabiam que ia acontecer, você fica em suspensão.
[00:40:10.006]
[00:40:10.274]
Você não sabe aonde aquilo vai dar.
[00:40:11.901]
[00:40:12.209]
É verdade que a sua empresa se negou a pagar o resgate?
[00:40:14.200]
[00:40:14.712]
Resgate? Um monte de besteira vocês estão falando.
[00:40:17.613]
[00:40:18.449]
- Teve abuso? - Sua esposa foi morta a tiros?
[00:40:20.883]
[00:40:20.951]
Minha esposa faleceu há 3 meses atrás.
[00:40:23.385]
[00:40:23.454]
Por favor senhores, estamos muito cansados.
[00:40:26.389]
[00:40:26.457]
Por que se nega a dizer o valor do resgate?
[00:40:28.425]
[00:40:28.692]
Por que ela está chorando tanto?
[00:40:31.160]
[00:40:31.228]
Nos deixem em paz.
[00:40:32.627]
[00:40:32.863]
Vocês já estão de viagem marcada de volta aos Estados unidos?
[00:40:35.093]
[00:40:35.766]
Eles se mataram.
[00:40:36.755]
[00:40:39.103]
Eles se mataram.
[00:40:40.434]
[00:40:40.938]
Polícia brasileira...
[00:40:42.235]
[00:40:42.306]

Sr. William, o senhor tem alguma coisa a dizer, alguma explicação para isso?

[00:40:45.207]

[00:40:48.412]

Sr. William.

[00:40:49.674]

[00:40:49.747]

Na verdade eu sempre procurei criar coisas que

[00:40:52.648]

[00:40:53.317]

levem a um distanciamento crítico do espectador.

[00:40:56.286]

[00:40:56.720]

Que diga: 'Eu não tô vendo o real.'

[00:40:58.779]

[00:40:59.156]

Eu não tô, entendeu. Eu não tô...

[00:41:01.021]

[00:41:01.158]

não é naturalismo.

[00:41:02.125]

[00:41:02.193]

Isso aqui não é...

[00:41:03.319]

[00:41:03.394]

botar a câmera, usar maconha e dizer: 'Que lindo!'

[00:41:06.386]

[00:41:07.064]

Tem que repensar um modo de produção

[00:41:09.225]

[00:41:09.300]

o que me irrita muito no cinema brasileiro

[00:41:12.064]

[00:41:12.136]

é essa reprodução do modo de produção hollywoodiano dentro do nosso cinema.

[00:41:16.129]

[00:41:16.740]

Isso é o que está nos destruindo ainda.

[00:41:20.005]

[00:41:21.345]

A nova linguagem do cinema brasileiro é essa daqui.

[00:41:24.280]

[00:41:24.982]

É a burocrática.

[00:41:26.347]

[00:41:26.417]

É a burocrática, você pra fazer um filme,

[00:41:29.318]

[00:41:29.386]

você precisa ter papéis,

[00:41:31.820]

[00:41:31.889]

certidões negativas,

[00:41:34.255]

[00:41:34.325]

certidão da Dívida Ativa da União,

[00:41:37.123]

[00:41:37.194]
Certidão Negativa de Débito do INSS,
[00:41:40.789]
[00:41:40.865]
Certidão de Ofícios.
[00:41:43.857]
[00:41:44.802]
Ofícios: 1* ofício, 7* ofício,
[00:41:47.828]
[00:41:48.172]
4* ofício, 3* ofício, 2* ofício,
[00:41:51.300]
[00:41:52.209]
Registro de distribuição.
[00:41:54.177]
[00:41:54.245]
Essa é a nova linguagem do cinema brasileiro.
[00:41:59.046]
[00:42:00.084]
A inteligência do uso da câmera não tá
[00:42:02.245]
[00:42:02.319]
se tenho uma grua de 1 5 metros ou não.
[00:42:04.412]
[00:42:05.923]
Não tem, e isso tá provado.
[00:42:08.187]
[00:42:08.259]
O Coppola que fez o ''cinemão'' industrial.
[00:42:11.820]
[00:42:11.896]
tem planos altamente, em ''O Informante'',
[00:42:14.524]
[00:42:14.765]
de uma inteligência estética.
[00:42:17.233]
[00:42:17.301]
Do cara paranóico,
[00:42:19.826]
[00:42:19.904]
ele entra em quadro e sai e aí a câmera vai em cima dele, ele volta.
[00:42:23.271]
[00:42:23.340]
Ele fugindo do enquadramento.
[00:42:26.867]
[00:42:26.944]
Isso totalmente
[00:42:28.741]
[00:42:28.812]
incorporado a questão da personagem, é genial.
[00:42:31.246]
[00:42:31.315]
Isso é uma questão de inteligência.
[00:42:33.078]
[00:42:33.918]
Não tem nacionalidade, é inteligência.
[00:42:36.148]
[00:42:36.220]

Do Coppola em saber manipular a linguagem cinematográfica.
[00:42:39.815]
[00:42:40.224]
O Julinho já tinha feito isso.
[00:42:41.885]
[00:42:42.560]
Em 'O anjo nasceu', só que a câmera dele era fixa.
[00:42:45.290]
[00:42:45.563]
As pessoas na cozinha
[00:42:47.497]
[00:42:47.565]
entrando, saindo, abrindo a geladeira.
[00:42:52.195]
[00:42:52.303]
O Julinho tinha feito isso muito antes.
[00:42:54.430]
[00:42:54.972]
Agora, acho que hoje a gente
[00:42:57.270]
[00:42:57.341]
o cineasta terceiro-mundista,
[00:42:59.775]
[00:43:00.177]
ele tem que saber exatamente as suas ferramentas,
[00:43:02.873]
[00:43:02.947]
aonde que ele vai marcar sua diferença.
[00:43:07.043]
[00:43:07.985]
O que me resta para um cineasta hoje no Brasil?
[00:43:12.046]
[00:43:12.289]
Ou no 3* mundo?
[00:43:13.881]
[00:43:13.958]
Me resta a dramaturgia, me resta a mise-en-scène,
[00:43:16.392]
[00:43:16.860]
me resta a inteligência na imagem,
[00:43:18.851]
[00:43:19.263]
me resta...
[00:43:20.389]
[00:43:22.199]
a minha visão particular diferente do outro.
[00:43:26.158]
[00:43:26.537]
Isso é o que me resta.
[00:43:27.902]
[00:43:27.972]
E isso é o que querem me convencer de abrir mão.
[00:43:31.931]
[00:43:32.843]
Hoje fazendo cinema no 3* mundo,
[00:43:35.573]
[00:43:35.646]
tem que abrir mão disso.

[00:43:37.170]
[00:43:37.247]
Pra fazer o cinema do igual.
[00:43:38.942]
[00:43:40.050]
O cinema do igual.
[00:43:41.449]
[00:43:41.986]
O cinema do nada.
[00:43:43.214]
[00:43:43.287]
É...
[00:43:44.413]
[00:43:45.356]
Tornar indiferente a individualidade.
[00:43:48.621]
[00:43:48.859]
Indiferenciar a individualidade.
[00:43:51.521]
[00:43:51.929]
É isso que se procura, esse produto híbrido
[00:43:55.057]
[00:43:55.466]
que circula internacionalmente.
[00:43:58.867]
[00:44:07.411]
Seja o que Deus quiser.
[00:44:08.844]